

Nutrição

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS E FATORES ASSOCIADOS

Lara Araújo Rodrigues - 8º módulo de Nutrição, UFLA.

Rafaela Maria Guimarães - Pós graduanda, PPGNS, UFLA.

Isabela Coelho de Castro - Orientador DNU, UFLA. - Orientador(a)

Andrezza Fernanda Santiago - DNU, UFLA.

Camila Maria de Melo - DNU, UFLA.

Laura Cristina Jardim Porto - DNU, UFLA.

Resumo

O envelhecimento é crescente no mundo todo, conseqüentemente aumenta o consumo de medicamentos pelos idosos, podendo estar associado a fatores como: solidão, abandono, viuvez, nível de escolaridade, autopercepções, tabagismo, entre outros. Logo, o objetivo desse estudo é avaliar a prevalência do uso de medicamentos contínuos por idosos de Lavras – MG e fatores associados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFLA (nº do parecer 3.049.720). Foram recrutados indivíduos idosos não institucionalizados da cidade de Lavras-MG, com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos. Os idosos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram avaliados individualmente. Aplicou-se o questionário padronizado, baseado no padrão do grupo Genetics of Healthy Aging (GEHA), sendo que o mesmo contém perguntas para avaliação de fatores sociais e de saúde. Foram coletadas informações de 145 pacientes, com média de idade de 69,6 +/- 6,3 anos (mínimo 60 anos e máximo 91 anos), onde 82,1% (n=119) eram mulheres e 17,9% (n=26) homens. Quase a totalidade dos indivíduos 94,5% (n=137) faziam uso de medicamento contínuo, com uma média de 2,9 medicamentos utilizados diariamente e máximo de 9 medicamentos. A “polifarmácia” (indivíduos que utilizam mais de 5 medicamentos/dia) foi verificada em 18,6% da amostra. Os fatores associados que demonstraram associação significativa ao uso de um ou mais medicamentos contínuos foram: nível de escolaridade ($p < 0,002$), auto percepção do estado de saúde ($p < 0,021$), auto percepção de mudança de peso ($p < 0,011$) e se tabagista no passado e/ou atualmente ($p < 0,0001$). A doença e os medicamentos estão presentes no cotidiano das pessoas idosas. A ocorrência da polifarmácia pode ser explicada pelo número de doenças crônicas que acometem os idosos na velhice, e que por outro lado, necessitam de maior atenção no controle de nutrientes, já que do ponto de vista nutricional, alguns medicamentos possuem interação com nutrientes, podendo impedir a absorção dos mesmos. O nível de escolaridade e o tabagismo podem se associar diretamente à desvantagem social e diminuição da expectativa de vida dos indivíduos idosos, além do comprometimento da qualidade de vida e saúde. Dessa forma, a utilização criteriosa e cautelosa dos medicamentos e a orientação adequada, são alguns dos elementos essenciais na manutenção da qualidade de vida dos idosos.

Palavras-Chave: Idosos, Medicamentos, Fatores sociais.

Link do pitch: https://youtu.be/_uLh0CiMCfU